

## Quatro vencedores diferentes na 2ª Edição do Caterham Festival

- Emoções fortes e mais de dez pilotos a passarem pela liderança das corridas nos vários grupos
- Bruno Noregral vence corridas dos 420R Grupo 1
- Fantástica recuperação de 31º a 2º para Gonçalo Lobo Vale durante a tarde nos 420R
- Dupla vitória para Gary Smith nos 320R

**Cascais, 20 de Novembro 2022** – Se no sábado as condições climáticas adversas foram um dos protagonistas do Caterham Festival que se realizou entre os dias 18 e 20 de novembro no Circuito Estoril, já no domingo organização e equipas foram brindados com dia de outono que começou solarengo e terminou com nuvens sobre a Serra de Sintra, mas sempre com piso seco.

### Dupla vitória para Bruno Noregral nos 420R Grupo 1

Disputa e emoção foi precisamente o mote para as 12 voltas da primeira corrida do Grupo 1 da categoria 420R que contou com quatro líderes distintos entre os quais acabaria por ser Bruno Noregral (Palm), a levar a melhor à geral e entre os franceses. Saído da 5ª posição da grelha, Noregral iniciou a corrida em perda ao ver-se relegado para 8º no final da primeira volta. Mas este seria o único contratempo na sua prestação na manhã de domingo já que a meio da contenda tinha recuperado até à sua posição inicial e à 8ª volta era líder, posição que viria a agarrar em definitivo a duas voltas do fim ao ser mais rápido do que Henri Bizet (PALM).

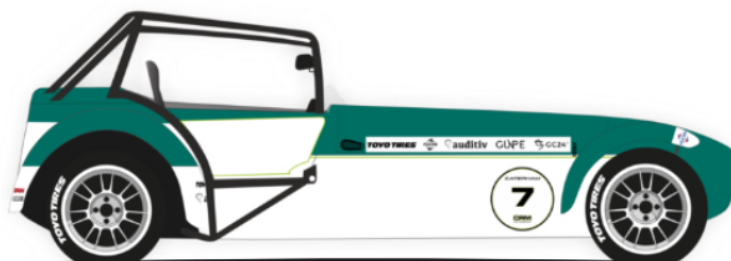
Já Henri Bizet (PALM), que largou do segundo posto, mostrou consistência nunca saindo das posições de pódio ao longo de toda a corrida e chegou mesmo a liderar em três momentos distintos, mas acabou por ceder à 8ª volta para Noregral terminado assim no lugar intermédio da geral e da armada gaulesa.

A posição mais baixa do pódio ficou nas mãos de Filipe Albuquerque (CRM Motorsport) que, vindo da 6ª posição da grelha, lutou com Bizet e Noregral, sempre dentro das três primeiras posições até ao final. O piloto nacional chegou mesmo a liderar à 6ª volta, mas após essa passagem pela frente, Bizet e Noregral acabaram por se impor, relegando o Campeão do Mundo de LMP2 para a 3ª posição final, o que lhe valeu a vitória entre os nacionais.

A completar a lista dos cinco primeiros, destaque para a consistência de Diogo Tavares (CRM Motorsport) que cedo ascendeu ao quarto posto à geral onde terminou, juntando a isso a 2ª posição entre os lusos, à frente de José Carlos Pires (Speedy Motorsport), terceiro dos portugueses e autor da maior recuperação em prova já que o piloto largou apenas da 24ª posição da grelha. Jonathan Michell (Malt Blyth Motorsport), melhor britânico, Franck Chahinian (CCF), terceiro francês, Alex Areia (Speedy Motorsport), Gonçalo Lobo Vale (BCM Sports) e Pedro Salvador (Speedy Motorsport) compeltaram o Top 10, enquanto o homem da pole, Phil Jenkins (McMillan Motorsport), o segundo inglês, foi 11º. Destaque ainda para o mais baixo do pódio entre os ingleses, que ficou a cargo de Stephen Lyall (LFP Motorsport), 14º à geral.

Repetindo a prestação da manhã, Bruno Noregral (Palm) assinou apenas na última volta da Corrida 2 – Grupo 1 a segunda vitória do dia. Largando do oitavo lugar da grelha, o gaulês necessitou de seis voltas para ascender à posição mais baixa do pódio. Motivado pela primeira corrida do dia, o Noregral acreditou que seria possível ganhar e a emoção nunca faltou no Circuito Estoril já que nas restantes voltas ao traçado Noregral, Henri Bizet (PALM) e Ric Moussier (CCF) disputariam a vitória entre si com ultrapassagens constantes. A última volta acabou por ditar a





“lei” de Noregral, que se impôs aos restantes para ser o primeiro a ver a bandeira axadrezada. Noregral fechou desta forma a sua participação na 2ª Edição do Caterham festival arrecadando para o seu palmarés mais duas vitórias no Estoril.

Tal como de manhã, a Corrida 2 contou, uma vez mais, com quatro líderes. Henri Bizet (PALM), que arrancou para a derradeira luta do quinto lugar da grelha, repetiu o resultado matinal ao terminar na posição intermédia do pódio, logo seguido de Ric Moussier (CCF), que liderou durante quase toda a corrida. Um desfecho que fez com que o pódio da geral fosse totalmente composto por pilotos franceses

Enquanto isso, o homem da Pole, Jonathan Michell (Malt Blyth Motorsport), liderou apenas na primeira volta da Corrida 2, caindo depois para a sexta posição à geral onde se manteve durante quase toda a corrida antes de abandonar na sua nona volta ao Estoril.

Pedro Salvador (Speedy Motorsport), que saiu da terceira posição da grelha para assinar o quarto à geral, foi o melhor entre os portugueses, logo seguido por Tristan Clay (CCF). Na sexta posição à geral e melhor entre os britânicos ficou Phil Jenkins (McMillan Motorsport). Os 7º, 8º e 9º respetivamente ficaram a cargo de Vincet Beltoise (CCF), José Carlos Pires e Diogo Tavares (Speedy Motorsport), os outros dois nomes do pódio luso. O Top 10 fechou com Francis Chatelain (PALM).

Entre os britânicos referência ainda para Stephen Lyal (LFP Motorsport), 11º à geral e segundo dos ingleses, com Mark StandsField a ser o terceiro inglês, com o 18º lugar à geral.

#### **António Magalhães e Florian Teillas partilham vitórias no Grupo 2**

Já no ligeiramente mais pequeno Grupo 2, com um total de 34 pilotos em grelha, menos quatro que no Grupo 1, a corrida matinal também se revelou muito disputada, se bem que aqui a luta mais renhida foi pela segunda posição, já que António Almeida não deu grandes hipóteses aos rivais.

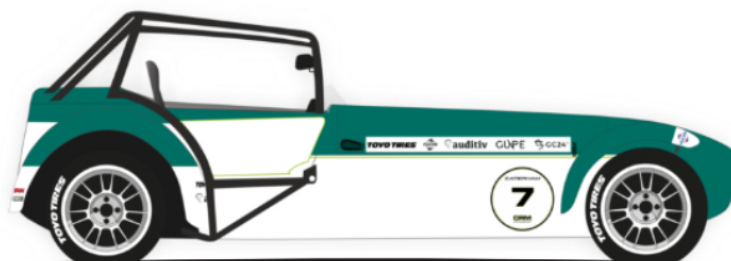
Depois de partir de terceiro da grelha, o piloto da BS Motorsport precisou apenas de uma volta para saltar para o topo do pelotão e rodar em primeiro de início a fim e, ao mesmo tempo, ser o melhor piloto nacional. Contudo, o triunfo exigiu o máximo do piloto, já que foi conseguido por apenas 0,033s. Uma margem curta que se torna ainda mais impressionante quando se tem em conta que atrás dele, Frederic Attia e João Pedro Costa levavam a cabo animado despique pela segunda posição.

O luso da Gianfranco Motorsport começou fortíssimo, encetando uma fantástica recuperação desde o 10º posto da grelha até ao pódio. Uma escalada feita de forma gradual para, à sétima volta, desafiar o gaulês CCF na luta pela segunda posição. E a verdade é que Costa chegou mesmo a rodar em segundo, mas na última volta Attia apresentou-se mais forte e reclamou de novo uma posição que já era sua desde a sexta volta, isto depois de ter largado de quinto. Um desfecho que deu a Attia o triunfo entre os franceses e o intermédio do pódio com 0,049s de vantagem sobre Costa, que foi o segundo entre os homens da casa.

Bem mais longe terminou André Correia. O piloto da André Vilar Pneus foi o terceiro melhor português, mas a uns já distantes 1,001s da frente, ainda assim com mais de 3,3s de vantagem sobre o quinto, José João Magalhães (Teaam Nuorte). O Top 10 contou ainda com o terceiro melhor francês, Florian Teillais, o melhor inglês, Gary Tootell (McMillan Motorsport), Pierre-Emmanuel Dallois, Olivier Massoutre (CCF) e André Matos (BCM Motorsport). Stephen Collins (Jennings Engineering) foi o segundo melhor britânico com o 11º posto da geral, enquanto Martin Amison (McMillan Motorsport) foi o terceiro inglês, 12º da geral.

Da parte da tarde, e sempre com piso seco, apesar das nuvens, a segunda corrida do Grupo 2 acabou por conhecer três líderes e novo final muito disputado. José João Magalhães foi o primeiro a assumir as despesas da prova. Vindo





CRM  
MOTORSPORT



auditiv



GUPE

CATERHAM



CharmNature

de terceiro da grelha, o piloto do Teaam Nuoorthe saltou para a liderança logo na primeira volta, mas à quinta viu-se batido, de uma só assentada por Gonçalo Lobo Vale e Florian Teillais, com o piloto da CRM Motorsport a tornar-se assim no protagonista da maior recuperação de todo o fim-de-semana ao partir do 31º posto da grelha para chegar a primeiro.

Contudo, Florian Teillais não permitiu que o português fizesse a festa e, depois de ter feito praticamente toda a corrida na segunda posição, o gaulês impôs-se ao cair do pano para levar de vencida a corrida por uns escassos 0,059 segundos de vantagem. Atrás dos dois primeiros, e a fechar o pódio, ficou outro francês. Emmanuel Dallois também fez uma prova de recuperação, mas bastante mais modesta que a de Lobo Vale. Dallois, oitavo da grelha, começou por ganhar uma posição na primeira volta, para a perder logo depois e só voltou a recuperar à 4ª passagem pela linha de meta, altura em que saltou de oitavo para quinto. Mais duas voltas e o francês ascendia a quarta para reclamar o terceiro posto também na última volta, depois de bater Arnaud Mignatelli que, com a quarta posição da geral, fechou o pódio dos franceses.

Já a quinta posição da geral foi para o primeiro líder da corrida, José João Magalhães, que foi o segundo melhor português. Atrás dele, e a completar o Top 10, terminaram Mico Mineiro (CRM Motorsport), terceiro luso, Russ Olivant, o vencedor entre os britânicos, Harold Huot (CCF) e Gary Lapidus (LFP Motorsport), o segundo inglês. Ian Cowley (TFL Racing) completou o pódio britânico.

#### Dupla vitória para Gary Smith nos 320R

Ao contrário do que aconteceu no Grupo 2 dos 420R e à semelhança do que aconteceu no Grupo 1, o pelotão dos 320R nesta segunda edição do Caterham Festival conheceu um só vencedor: Gary Smith.

O britânico da McMillan Motorsport começou mal, ao perder quatro três posições na largada para a primeira corrida, não tirando partido da Pole Position, mas tratou de refazer a mão de imediato para regressar ao topo do pelotão na segunda volta. Sem qualquer rival que o conseguisse destronar, Smith foi ganhando vantagem na frente para triunfar com uns expressivos 15,257s de vantagem.

Bem mais disputada foi a segunda posição. Mark Roberts (McMillan Motorsport), que partiu de oitavo, entrou ao ataque para assumir a segunda posição logo na primeira volta. Contudo, a tarefa não seria fácil já que contou com a oposição de vários rivais. O primeiro foi John Shiveral (McMillan Motorsport), na segunda volta, mas na quarta, e após breve regresso de Roberts ao intermédio do pódio, foi a vez de Michael O'Reily (Matt Blith Motorsport), brilhar.

Contudo, a passagem pela segunda posição foi breve, isto porque logo na volta seguinte o piloto da McMillan Motorsport voltou ao ataque para levar a cabo três voltas consecutivas em segundo. Mas nada estava ainda decidido, já que Geoff Newman (LFP Motorsport) também entrou na luta e, depois dele, foi a vez de Caroline Everett. A piloto entrava assim na luta pelo segundo posto, mas ao cair do pano viu-se batida por Roberts, que a relegou para o mais baixo do pódio por uns escassos 13 centésimos de segundo. Newman acabou por terminar em quarto, com O'Reily a fechar a lista dos cinco primeiros, com Shiveral a ser sexto e John String (Matt Blith Motorsport) sétimo.

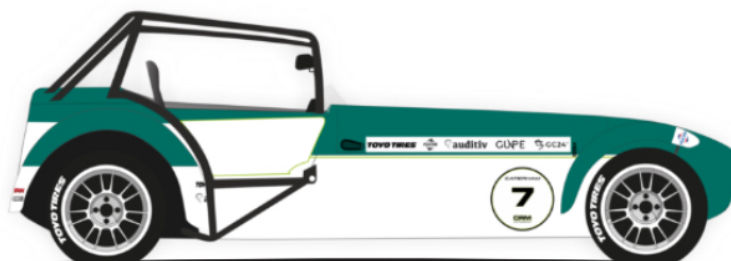
A fechar o Top 10 ficaram os três melhores portugueses, com Gonçalo Nobre da Veiga (CRM Motorsport) a levar a melhor sobre Bernardo Gonzalez (CRM Motorsport) e Miguel Couceiro (CRM Motorsport).

No derradeiro embate do dia dos Caterham 320R Gary Smith apresentou-se ainda mais dominador, já que largou da pole para liderar a corrida de início a fim e garantir, novamente, mais de 15 segundos de vantagem sobre os demais. Com a primeira posição cedo a ficar definida, os olhos puseram-se na luta pelo intermédio do pódio, um particular que teve três protagonistas.

CRM  
MOTORSPORT



**SUPERSEVEN**  
BY  
**TOYO TIRES**



**CRM**  
MOTORSPORT



 **auditiv**



**GUPE**

**CATERHAM**



**CharmNature**

Michael O'Reily (Matt Blith Motorsport) apresentou-se um pouco mais forte na corrida vespertina e apesar de alguns altos e baixos entre a segunda posição da grelha e o quarto posto em corrida, acabou por levar a melhor e garantir a segunda posição na última volta, altura em que saltou de quarto para o intermédio do pódio. Quem acabou por ficar surpreso com o desfecho foram Caroline Everett (Matt Blith Motorsport) e Geoff Newman (LFP Motorsport), os outros dois nomes que andaram na luta pela segunda posição.

Everett foi a primeira a destacar-se neste particular a seis mãos, logo à segunda volta, mas aquando da segunda passagem de Newman pelo segundo posto viu-se relegada para a quarta posição, a duas voltas do fim. Ainda assim a piloto não baixou os braços e ascendeu a terceiro, posição em que acabou por terminar para garantir, como o vencedor, dois pódios no Circuito Estoril. Já Newman foi quem mais perdeu na última volta, pois foi ele quem caiu de segundo, na penúltima volta, para o quarto posto na bandeira de xadrez, à frente de John Shiveral.

Atrás deles, e a completar a lista dos 10 primeiros, terminaram Paulos Santos (Formula F), o melhor português da corrida, Mark Roberts (McMillan Motorsport), Tiago Fino (Adess), o segundo luso, Gonçalo Nobre da Veiga (CRM Motorsport), o terceiro entre os homens da casa, e John Styring (Matt Blith Motorsport).

**Sobre o SUPER SEVEN BY TOYO TIRES**

*Criado em 2009, o Super Seven by Toyo Tires é reconhecidamente o mais competitivo e emocionante Troféu monomarca do automobilismo nacional, e simultaneamente o de maior longevidade. Assenta em duas versões do icónico Caterham Seven (420R e 320R) e divide-se em três categorias (420R, 420R Gentleman e 320R) que partilham o mesmo espaço e tempo de pista, mas com pontuação autónoma e dedicada. Todos os eventos possuem duas sessões de treinos livres, duas sessões de treinos cronometrados de 15 minutos e três corridas com a duração de 20, 25 ou 30 minutos.*

**Sobre a CRM MOTORSPORT**

*Desde 2008 que a CRM Motorsport se dedica à preparação e construção de carros de competição, e à organização e promoção de campeonatos, troféus e eventos associados ao automobilismo. Sob a sua responsabilidade decorrem os troféus monomarca Super Seven by Toyo Tires e Kia GT Cup, os track-days Estoril Experience Day e Estoril Test Day, o fim-de-semana de corridas que celebra a velocidade nacional, o Estoril Racing Festival, e o mais recente Caterham Racing Festival.*